

Incidência da coqueluche e cobertura vacinal no nordeste brasileiro

Denise M. Silva¹; Adriely F. Silva¹; Alexandre W. A. Moura¹; Ana Caroline M. Santos¹; Edilson L. Moura¹; Everly S. Menezes¹; Gabriel M. Arnozo¹; Jêniffa J. L. Santos¹; Rubens P. Bezerra¹; Willian Miguel¹; Elaine V. M. S. Figueiredo¹; Andreivna K. Serbim¹; Karol F. Farias¹

¹*Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57309-005, Arapiraca, AL, Brasil. Email: denise.macedo15@hotmail.com.*

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda do trato respiratório, extremamente contagiosa, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. A vacinação é a forma artificial de adquirir imunidade contra a doença. O presente estudo teve por objetivo analisar a incidência da coqueluche no nordeste brasileiro correlacionando com a taxa de cobertura vacinal. Foi realizada uma análise temporal de dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e Programa Nacional de Imunizações, entre os anos de 2007 a 2015. No período estudado, foram confirmados 6.160 casos de coqueluche no nordeste brasileiro, o maior número de casos da doença 36,2% (n=2.234) foi encontrado no estado de Pernambuco, com cobertura vacinal de 99,55%, seguido pela Bahia com 23,1% (n=1.427) dos casos e cobertura vacinal de 94,92%. No ano de 2014, houve aumento no número de casos em todos os estados do Nordeste. A partir do ano de 2010, todos os estados do nordeste apresentaram queda na taxa de cobertura vacinal, conseqüentemente, nos anos seguintes o número de casos aumentou bruscamente. Entre os anos de 2011 a 2014 ocorreram 78,4% (4.832) do número total de casos. O estado de Sergipe apresentou o menor número de casos 0,7% (n=46) e cobertura vacinal de 98,94%, seguido pelo estado da Paraíba com 2% (n=129) dos casos e cobertura vacinal de 95,08%. Nos anos de 2009, 2010 e 2011 não foi encontrado nenhum registro de caso no estado do Piauí. Apesar da alta taxa de cobertura vacinal, foi constatado o surgimento de novos casos, este fato levanta a importância dos demais fatores associados ao surgimento da doença, como a mudança no padrão da infecção. Este estudo serve de alerta para os sistemas e instituições de saúde, ressaltando a importância de novos estudos sobre a doença, a fim de evitar seu ressurgimento.

Palavras-chave: Epidemiologia, coqueluche, vacinação.